

O PROJECTO SETÚBAL REVISITADO 25 ANOS DEPOIS

Luís RIBEIRO

Engº de Minas (IST), Professor Auxiliar (IST), CVRM – Instituto Superior Técnico, Av. Rovisco Pais, 1049-001 Lisboa, 218417247, nrrib@alfa.ist.utl.pt

Joaquim BRAGA DOS SANTOS

Engº de Minas, Técnico Assessor Principal, Instituto da Água, Av. Gago Coutinho 30 – 10º, Lisboa, 218430000, braga@inag.pt

RESUMO

É em 1979 com o início do primeiro estudo hidrogeológico à escala regional, o Projecto Setúbal, que se dá em Portugal um momento de viragem decisivo no planeamento dos recursos hídricos subterrâneos. A Direcção-Geral Ddos Serviços Hidráulicos, o organismo que à data era responsável pela gestão dos recursos hídricos do País, alertada para o aumento rápido das explorações e o rebaixamento progressivo dos níveis piezométricos do aquífero mio-pliocénico da Península de Setúbal em certos sectores do Barreiro, Almada e Seixal em particular na bordadura do estuário do Tejo, achou por bem realizar um estudo hidrogeológico com o apoio financeiro do PNUD e a assistência técnica da UNESCO. O projecto que tomou o título de ÉTUDE DES EAUX SOUTERRAINES DE LA PÉNINSULE DE SETUBAL teve início em Novembro 1978 e foi finalizado em Novembro 1980.

O projecto teve um duplo objectivo: I) - a avaliação dos recursos hídricos subterrâneos com base numa abordagem sistémica com vista a uma mais correcta e racional gestão desses recursos de forma a minimizar o risco de contaminação por águas marinhas e II) - a formação de um quadro de especialistas no domínio das águas subterrâneas.

Palavras-chave: Água subterrânea, Abordagem sistémica, Modelação, Economia da água, Gestão